

Brasil Economia mantém ritmo de desaceleração

Demanda por combustível continua em queda, mas aumentou a procura por transportes

DENISE NEUMANN

Aeconomia manteve quase o mesmo ritmo de atividade econômica na quinta prévia do mês de julho. O Indicador de Movimentação Econômica (Imec/Fipe-Estadão) registrou uma pequena queda de 0,23% no período de quatro semanas encerrado em 29 de julho, comparado com as quatro semanas imediatamente anteriores, encerradas em 22 de julho.

Para o coordenador do Imec, Carlos Roberto Azzoni, o quadro da economia ainda é contraditório.

Ele observa que as variáveis ligadas diretamente à movimentação da população assalariada de baixa renda voltaram a crescer, ao mesmo tempo em que o consumo de combustíveis caiu. A movimentação de passageiros

em metrô cresceu 0,60%, nos ônibus urbanos subiu 1,03% e nos interurbanos a alta foi maior: 2,19%. Os dados do Imec são dessazonalizados — registram as quedas ou elevações que fogem à movimentação normal do período estudado. No caso de ônibus interurbanos a variação de 2,19% ocorreu além do que é normal nesta época de férias.

Esta foi a quarta semana consecutiva de redução na demanda por álcool e gasolina e a terceira de queda contínua em diesel. A queda nos combustíveis de carros de passeio foi acentuada: 6,45%. No diesel a redução foi de 1,37%.

Na avaliação de Azzoni, o Imec aponta a redução na produção industrial. O indicador de consumo de energia elétrica está em queda há 10 semanas consecutivas. Nesta época de inverno, o

uso da iluminação pública cresce porque os dias são mais longos e a população deixa as luzes de suas casas acesas por mais tempo. A queda, então, só pode ser explicada pela redução do consumo industrial.

ALTOS E BAIXOS

Imec Semanal	
Ônibus urbano	1,03%
Metrô	0,60%
Ônibus	
Intermunicipal	2,19%
Congonhas	n.d.
Guarulhos	
Doméstico	n.d.
Guarulhos	
Internacional	n.d.
Gasolina/	
Álcool	-6,45%
Diesel	-1,37%
Energia	-0,98%
Elétrica	3,77%
Consultas SPC	-0,23%

Arturdo